

**ADVANCED GCE**  
**PORTUGUESE**  
Listening, Reading and Writing 2

**F888**

**SPECIAL SHEET**

**Wednesday 8 June 2011**  
**Morning**

**Duration: 2 hours 45 minutes**



**INSTRUCTIONS TO CANDIDATES**

This Special Sheet is for use with Task 3–9.

**INFORMATION FOR CANDIDATES**

- This document consists of 4 pages. Any blank pages are indicated.

**INSTRUCTION TO EXAMS OFFICER/INVIGILATOR**

- Do not send this insert for marking; it should be retained in the centre or destroyed.

**Tarefas 3 a 6**

**Note: as tarefas 3 a 6 baseiam-se no mesmo texto: “O papel da Internet na nossa vida”.**

**O PAPEL DA INTERNET NA NOSSA VIDA**

- 1 Hoje em dia a Internet desempenha um papel fundamental na sociedade, quer em Portugal como no resto do mundo, tendo várias utilidades, entre elas servir como meio de comunicação essencial, fonte de informação, e forma de entretenimento.
- 2 No entanto é preciso analisar alguns perigos inerentes a uma “arma” tão poderosa. A Internet é um serviço livre podendo cada um usá-la e inserir os conteúdos que entender, o que pode levar a que os conteúdos da mesma sejam corruptos.
- 3 Outro problema é o acesso incontrolado a este recurso por parte de crianças, que pode levar a que a sua formação possa ser influenciada por uma utilização desregrada, tendo acesso a informação pouco adequada, como a violência e demais.
- 4 Outro fenómeno é o choque de gerações que a Internet provoca, principalmente devido ao seu tão rápido desenvolvimento. Não é difícil ouvir uma pessoa de cerca de 60 anos dizer que não sabe para que serve a internet, ou mesmo que esta é só mais uma maneira de brincar. Assim é usual as gerações mais novas terem dificuldades para explicar e tentar incentivar os mais idosos a “navegarem” pela Internet.
- 5 Continuamos a ver um crescimento enorme da Net, quer a nível de informação como de novos recursos, e já todos nos perguntamos até onde esta nos vai levar.
- 6 É claro que é impossível fazer uma previsão exata do que irá acontecer; no entanto já existem alguns projetos de possíveis novas funcionalidades.
- 7 Um projeto que está já em fase de estudo é a votação eletrónica, ou seja, qualquer pessoa pode votar sem sair de casa somente com um computador ligado à Internet, isto para tentar parar a crescente taxa de abstenção que se verifica. Apesar de já ser possível fazer compras sem sair de casa, no futuro prevê-se que cada vez mais será a forma preferida para efetuar as compras do dia-a-dia. Também na educação a evolução da Internet trará novidades, podendo haver aulas interativas a partir de casa, no seu computador.
- 8 A despeito destas inovações serem criadas para melhorar a qualidade de vida, não nos podemos esquecer que também irão trazer inúmeros prejuízos para a sociedade, pois a vida social de cada um poderá deixar de existir, dando lugar unicamente à interação entre as pessoas através do chamado contacto virtual.

**Tarefas 7 a 9**

**Note: as tarefas 7 a 9 baseiam-se no mesmo texto: “Comunidades tradicionais da Amazônia temem perder espaço com nova lei”.**

**COMUNIDADES TRADICIONAIS DA AMAZÔNIA TEMEM PERDER ESPAÇO  
COM NOVA LEI**

- 1 A migração em massa para a Amazônia é coisa relativamente nova – iniciou-se com os grandes programas de colonização dos anos 70. Mas, já naquela época, viviam espalhados pela selva grupos indígenas, vilas remanescentes de antigos escravos fugitivos, gerações de lavradores e populações ribeirinhas vivendo da pesca e da agricultura de subsistência.
- 2 Essas são as comunidades tradicionais da Amazônia, que temem perder ainda mais espaço com a reorganização agrária da região proposta pelo governo.
- 3 A Constituição Federal afirma que as comunidades tradicionais têm prioridade na demarcação das terras da Amazônia, mas o processo pode se prolongar, uma vez que exige pesquisas e relatórios antropológicos. Com isso, aumentam os riscos de terras indígenas acabarem como propriedades privadas.
- 4 Segundo os líderes das povoações locais, o governo está mais preocupado em regularizar as fazendas porque quer lucro, e reclamam que os políticos respeitem a Constituição e deem prioridade aos indígenas.
- 5 Um bom exemplo dessa situação confusa é a Gleba Nova Olinda, na região de Santarém, onde vivem 14 comunidades tradicionais. Eles acreditam ter direito de posse coletiva sobre todos os 180 mil hectares da área por ora pertencente ao governo do Estado do Pará.
- 6 “Eles estão levando nossas terras, nossa madeira, nossas plantas frutíferas e medicinais. Os canais estão secando e muitas fontes de água foram cercadas”, reclama o seu porta-voz, José Borari. “Aquela terra é nossa, e queremos que o governo faça logo a demarcação para que possamos defender nosso espaço”, diz. Borari já foi agredido e ameaçado de morte, supostamente por fazendeiros, e passou algum tempo num programa de proteção do governo que fornece escolta para líderes de movimentos sociais sob risco de assassinato. “É verdade que a pressão dos movimentos indígenas sobre o governo é forte, mas a dos fazendeiros é mais forte ainda”, acrescenta Borari.

**Copyright Information**

OCR is committed to seeking permission to reproduce all third-party content that it uses in its assessment materials. OCR has attempted to identify and contact all copyright holders whose work is used in this paper. To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced in the OCR Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download from our public website ([www.ocr.org.uk](http://www.ocr.org.uk)) after the live examination series.

If OCR has unwittingly failed to correctly acknowledge or clear any third-party content in this assessment material, OCR will be happy to correct its mistake at the earliest possible opportunity.

For queries or further information please contact the Copyright Team, First Floor, 9 Hills Road, Cambridge CB2 1GE.

OCR is part of the Cambridge Assessment Group; Cambridge Assessment is the brand name of University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is itself a department of the University of Cambridge.